



Plataforma P-63 sai de estaleiro em Rio Grande

O navio-plataforma P-63 saiu (18/06), do Canteiro Quip/Honório Bicalho, localizado na cidade de Rio Grande (RS), após serem concluídos os serviços de integração dos módulos e comissionamento da plataforma. A P-63 está entre as novas unidades que entrarão em operação em 2013, contribuindo para o aumento da produção de petróleo na Petrobras e o alcance da meta de produção de 2,75 milhões de barris por dia, prevista para 2017.

Com capacidade para processar 140 mil barris/dia de óleo e comprimir 1 milhão de m³/dia de gás, a unidade irá para o campo de Papa-Terra, no pós-sal da Bacia de Campos, operado pela Petrobras (62,5%) em parceria com a Chevron (37,5%).

A P-63 foi convertida em um FPSO a partir do navio-tanque BW Nisa, no Estaleiro Cosco, na China. A unidade chegou ao Brasil em janeiro deste ano para passar pelas últimas etapas de construção. Ao todo foram instalados e interligados 23 módulos da planta de processo. Os serviços executados pelo consórcio formado pela Quip (Queiroz Galvão, UTC, Iesa e Camargo Corrêa) e a BW Offshore empregaram, no pico das obras, cerca de 1.500 trabalhadores.

O FPSO P-63 atuará junto à plataforma P-61, primeira do tipo TLWP (Tension Leg Wellhead Platform) construída no Brasil, que está em fase final de obra em Angra dos Reis (RJ). As unidades compõem o Projeto Papa-Terra, que prevê a perfuração, completação e interligação das unidades a 30 poços produtores de petróleo. Toda a produção da P-61 será transferida para o FPSO P-63, responsável pelo processamento, armazenamento e transferência do óleo extraído.

Em função da necessidade de alteração do layout submarino dos poços, para atendimento a condicionantes do processo de licenciamento ambiental, serão realizadas obras complementares na P-63 na Ilha de Santana, em Macaé (RJ).

Dados Técnicos

- Dimensões do casco (compr. x larg. x alt.): 340 m x 58 m x 28 m
- Acomodações: para 110 pessoas
- Peso total do Topside (convés/módulos): 18.500 toneladas
- Conteúdo Local da Unidade Estacionária de Produção: 65%
- Produção de Petróleo: 140 mil barris por dia
- Compressão de Gás: 1 milhão de m3 por dia
- Injeção de água: 340 mil barris por dia
- Investimento: US\$ 1,3 bilhão

*Foto: divulgação Agência Petrobras
Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional*